

Autor: Renato Kafure

O QUE REALMENTE IMPORTA



O que realmente importa

Nos anos 2000 nascia uma criança chamada Bart. Vindo de uma família humilde do nordeste que vivia em um lugar com muitas secas e falta de água.

Era filho único, mas tinha muitos primos que não conhecia. Vivia com seus pais chamados Lares e Juan.

Desde pequena a criança tinha uma mente ambiciosa, apesar de não ter boas notas na escola, que percorria 5 km todos os dias para chegar. Teve uma infância muito alegre, jogava muito futebol na rua e como toda criança, tinha o sonho de ser jogador de futebol.

O único que o apoiava era o seu avô Esperanza, que era um professor voluntário que acreditava nos sonhos do moleque. Falava pra ele que tudo ia dar certo. O pai Juan mais realista brigava com o moleque, mas o avô falava para deixar ele sonhar. Ia todos os domingos para a casa do seu avós. Seu avô o ensinou a jogar bola na orla da praia e cantar o hino do Flamengo no caminho. Depois do jogo cansados, iam comer uma tapioca e tomar água de coco. Sempre alegres, assistiam todos os Jogos do seu time favorito com emoção. Teve uma infância muito boa cheia de alegria, quando ia chegando à fase adulta, seus pais pressionavam para que ele fosse fazendeiro como eles, mas ele tinha outros sonhos.

Estava difícil terminar a escola, então o pai falava para o filho: - Até os vinte anos faça o que você quiser, mas se não der certo você vem trabalhar comigo. O filho aceitou, seu avô falava sempre que se você tiver determinação você consegue e que educação é tudo. No último ano que ele tinha para passar na escola, ele se esforçou muito e conseguiu terminar, ninguém acreditou. Ele queria ser jogador de futebol do Flamengo, tentou muito tempo, mas não era tão habilidoso. O tempo reservava outras coisas para ele.

Bart queria ir para a cidade e fazer faculdade, mas antes tinha que prestar vestibular e conseguir passar.

Depois de ficar muito tempo pensando, escolheu fazer vestibular para administração. Passou muito tempo estudando. Era muito difícil passar na universidade pública, sempre lembrava da frase do avô. Até parou de jogar futebol um pouco, com foco e determinação conseguiu entrar em uma universidade pública na capital. Mesmo assim havia um problema, os pais não tinham dinheiro para o filho estudar na capital. Não iriam sair da fazenda, pois eram muito conservadores. O avô tinha um dinheiro na poupança e comprou a passagem para a capital e falou: - Siga seus sonhos e sempre lembre:

- Educação é tudo. Se abraçaram e ele seguiu viagem. Foi uma viagem longa até a metrópole, chegando lá ele começou seu curso de Administração na universidade pública. Dividia um apartamento com seu colega Erik. Seu avô ajudou a alugar. Ele prestava atenção em todas as aulas, mas tinha dificuldade em fazer as provas porque ficava muito nervoso. O seu amigo o ajudava a superar esse medo, ele estudava muito, mas tinha sua tradição de ver todos os jogos do seu time e ligar para seu avô depois.

Demorou meses fazendo sua monografia. Porém, conseguiu apresentar e passar com uma boa nota. Todos os familiares se juntaram para fazer uma festa, foi muito divertido reencontrar todos. Seus pais começaram a acreditar nele e todos se mudaram para a capital.

Depois de se formar, deu um tempo de 6 meses, só curtindo a vida. Decidiu fazer mestrado em Paris, por meio de uma bolsa.

A família ficou preocupada porque ele só tinha dinheiro para a passagem para passar um verão em um lugar onde ele não falava o idioma e não conhecia bem. Alegou que tinha feito um curso online de francês nesse tempo que ficou curtindo.

se despediu da família dizendo que não demoraria muito tempo por lá.

Quando chegou no aeroporto se sentiu nervoso, foi um grande salto em sua vida. A primeira coisa que ele fez foi ir para check-in embarcar sua mala, depois foi trocar dinheiro em uma casa de câmbio. Só conseguiu o dinheiro porque a fazenda dos pais aumentou muito e sua mãe lhe deu dinheiro.

Ele trocou e ficou assombrado com a pouca quantidade de euros que recebeu em reais, não era grande a quantia e em euros ficou bem menor. Passou pela imigração, estava com fome mas não quis comer. Estava muito impactado pelo preço no aeroporto.

Bart sentiu o choque quando chegou no avião, porque tinha gente que já falava francês. Era sua primeira vez em um voo internacional, foram longas 10 horas de voo. Não conseguiu dormir, estava nervoso e como não comeu nada no aeroporto, estava com muita fome. Queria aproveitar a comida avião, tudo que lhe ofereciam aceitava, se sentia uma criança em uma loja de doces.

Enfim, quando chegou no aeroporto estava com muito frio, mas por sorte seus avós tinham dado um casaco e um cachecol de presente antes da viagem. Passou pelo raio-x, pela imigração, estava com muito medo de não passar. talvez por não saber muito bem o idioma e estar nervoso, mas conseguiu responder as perguntas relativamente bem e foi pegar suas malas.

Pegou suas malas, entrou no táxi e falou para ir até o apartamento que ele estava alugando. Chegando lá viu que era fraude. Começou a nevar, o que era muito bom porque ele nunca tinha visto neve, mas não naquela hora.

Não sabia o que fazer, estava no meio da cidade, nevando e com o celular descarregado não sobrou outra alternativa, teve que dormir na rua.

Pelo menos até conseguir arranjar um jeito. Achou um espaço e se instalou por lá ao lado da sua mala. Ficou refletindo antes de dormir a respeito de suas decisões e de como foi parar lá. Depois de um tempo dormiu, estava com muito sono.

Acordou no começo da manhã perto da torre Eiffel, então foi dar uma volta por Paris. Sentou em um banco e viu um nascer do sol, aquilo foi uma mensagem que tudo ia dar certo, pensou em memorizar aquele momento.

A faculdade começava só em uma semana, então foi até um café para comer algo e conseguir acesso a internet. Tentou falar com o proprietário do apartamento, mas não conseguiu. Então escreveu para família e mentiu dizendo que estava tudo bem. Porque se o vissem naquela condição ficariam muito preocupados e diriam que era melhor ele voltar. Começou a estudar no café com seu notebook que a família tinha feito uma vaquinha para comprar, passou várias matérias sobre empreendedorismo e como se tornar um milionário.

Depois de ler vários artigos, foi até a delegacia fazer uma ocorrência de fraude. Passou muito tempo lá porque os policiais não entendiam o seu sotaque, foram ao local e viram que era um prédio abandonado há dez anos. Era um antigo cassino clandestino. os policiais prometeram que iam averiguar e tentar um jeito dele receber um reembolso.

Então como passou o dia inteiro na delegacia, já tinha escurecido e teve que dormir na rua novamente, mas dessa vez pelo menos tinha um canto na delegacia onde o deixaram dormir.

Antes de dormir, viu algumas fotos do Brasil ,já estava com saudade...

No outro dia foi para outro café com seu notebook, pegou seu celular e ligou para a companhia que ele tinha feito a reserva, teve que esperar aquela famosa música de espera e explicar toda a história. Mas no final o site o reembolsou. Teve muita sorte porque esse era o último dia que conseguiria o dinheiro de volta, pelo menos teve sorte em alguma coisa...

Começou o dia mais motivado e foi a procura de um hotel para passar 5 dias, enquanto a universidade não começava que lá ele teria um apartamento universitário. Começou ambicioso vendo uns hotéis no centro da cidade com vista da torre Eiffel, mas viu que tinha que ficar bem longe do centro. Foi para uns lugares mais isolados da cidade e enfim achou um hotel simples e modesto, se hospedou lá por esses dias.Fazia muitos preparativos, e cursos de francês para entender o que o professor estava falando.

Enfim chegou o dia aguardado, pegou sua melhor roupa e passou aquele perfume, para dar aquela boa impressão nas garotas. Saiu do hotel e fez o checkout, pegou um metrô que o deixou a 100 metros de lá. A universidade era imensa e linda, estava perdido e procurou saber onde era sua sala, tinha uma arquitetura antiga ficou deslumbrado, quase esqueceu o horário da sua aula, saiu correndo pelos corredores, até ver a sua sala e a porta fechando. Deu um pique enorme, e chegou deslizando na sala, de última tecnologia, monitores gigantes, e todo mundo com o celular de última linha se sentiu um pouco perdido.

Sentou e assistiu a aula, gostou muito do conteúdo não consigo entender todas as palavras, mas com aquelas que ele não compreendia pesquisava num tradutor.

Acabou a aula, então fez uma videochamada para seus pais e contar como estava animado para começar a faculdade na França. Eles ficaram muito felizes vendo o sucesso do seu filho.

Ele estava andando com o celular na mão com um sorriso bobo contando para os pais como estava sendo a viagem quando trombou com uma menina. Parecia um filme daqueles bem cafonas, mas dessa vez não tinha caído os livros e sim os celulares. Eles ficaram preocupados se o celular estava bem. Depois ele olhou para cima , era uma linda menina chamada Haydée. Os dois riram e trocaram os contatos brincando que ia ser para pagar o conserto.

Bart ligou de novo mentindo, falando que a ligação tinha caído e pediu para passar o celular para o seu avô isso esquentou seu coração, seu avô brincando com ele que não combinava com essa roupa chique, ficaram conservando por muito tempo ele contando toda a verdade pra ele de tudo que aconteceu, ele riu e falou pra não contar para a vovó, senão pegaria o primeira vó para buscar o neto, eles dois riram, o menino ouviu no fundo a avó chamando para a janta, o avô falou o dever me chama, eles dois se despediram.

Quando estava caminhando para a estação de ônibus conheceu Pierre um cara que estava na sala de aula dele, se cumprimentaram e acabaram descobrindo que iam ser colegas de quarto. Os dois ficaram animados e Pierre, que já estava no segundo semestre, explicou como era a Universidade. Pegaram o mesmo ônibus e ele perguntou sobre Haydée, Pierre disse que

nunca a tinha visto, mas que tinha achado ela uma gata. Bart explicou se gabando que conseguiu o número dela, Pierre pediu, mas ele disse rindo que não queria que ninguém roubasse.

Bart queria mandar uma mensagem para ela, mas ele ficou com vergonha e acabou não fazendo nada...

Na semana seguinte, a aula foi sobre persistir. Ele ficou ao lado de Pierre encarando a Haydée, quando ela olhou de volta bateu um frio na barriga e voltou a prestar atenção na aula, na saída comeu um lanche e foi pra casa. Mas mudou alguma coisa, ele tomou coragem e mandou uma mensagem para Haydée: - “ oie lembra de mim? Sou aquele menino que você trombou na faculdade rsrs”.

Ela se fazendo de difícil demorou 1 dia para responder ele até pensou em apagar a mensagem, mas Pierre falou que não. Ela respondeu que sim, e começaram a conversar muito.

Descobriu que Haydée era de Paris, de uma família consagrada, uma famosa vendedora de relógios, mas que ela não queria seguir esse ramo, mesmo seu pai insistindo muito. O seu sonho era ser uma famosa empresária. Quando ouviu isso Bart ficou meio receoso, porque achou como ela iria querer ele, uma garota cheia de dinheiro e futuro, com um moleque da roça que teve até que dormir na rua. Era só um pouco emocionado, teve que adiar o casamento deles, que na sua mente já estava fechado.

Ficou aéreo, pensando alto, e até que esqueceu da conversa, quando voltou para a vida real, notou que não tinha respondido suas mensagens, que ela tava perguntando, da onde vinha, nessa hora ele gelou, tomou coragem para tomar a verdade, mesmo sendo mais fácil mentir.

Falou toda a verdade, ela esquivou do assunto falou que precisava dormir e que tinha aula bem cedo do outro dia, não lhe pareceu a Bart uma resposta muito agradável, mas acabou relevando e foi dormir também.

O tempo foi avançando eles foram conversando mais e mais... Até que um dia, Bart perguntou para Haydée queria sair, ela disse que claro, e marcaram as 9 numa pizzeria médio custo, era para balancear o custo, um preço que não ficasse muito caro para Bart, mas mesmo assim um restaurante muito bom que fosse especial.

Não rolou nada nesse primeiro encontro, apenas ficaram contando como sonhavam que seria, seu futuro. Na verdade, rolou algo sim, melhor que um beijo ou algo do tipo. Os dois falaram e conheciam as ambições e sonhos, e do seu passado Bart era muito emocional e romântico, Haydée era mais racional e fria nas suas decisões, mas bem alegre e descontraída de modo geral.

Foi um encontro muito agradável para ambos, foram para casa muito felizes, estavam muito cansados e foram dormir, porque no outro dia teria a revelação de notas do primeiro semestre.

Bart foi ansioso ver as notas, chegou correndo nos corredores, e teve uma boa nota, ficou muito feliz, depois da aula conversaram e Haydée também foi bem, ligou para seus pais que ficaram muito orgulhosos, seu avô quase chorou de alegria, e perguntou se iria ver a final do seu time favorito, ele tinha esquecido porque tinha estudado muito, mas falou que sim, era a melhor forma de conexão entre os dois.

A noite teve o jogo da final da copa libertadores, que era uma das lembranças mais especiais e calorosas para ele. Sabia que seria um jogo difícil contra um grande adversário um time argentino de grande expressão, mas

acreditava no seu Flamengo. Foi um jogo eletrizante com duas expulsões e quatro gols, foram para a prorrogação onde teve um pênalti não marcado para o rival. Teve muita discussão mas não foi marcado nada, nos acréscimos ganharam nos pênaltis. Estava pulando, estava muito feliz então ligou para o seu avô, que se sentiram um do lado do outro, mesmo tão longe, com o seu time do coração ganhando.

Acordou o outro dia atrasado, porque foi dormir tarde por causa do jogo e chamou um carro por aplicativo, com uns dos poucos trocados que conseguiu vendendo limonada com seu amigo Pierre, que não era muito até porque tiveram que dividir.

Chegou atrasado obviamente, mas conseguiu entrar quando o professor tinha ido ao banheiro, entrou rindo e piscou para a Haydée, ouviu uns passos atrás da porta, correu e fingiu que tava lendo.

Brincadeiras a parte, estava indo muito bem nas aulas, ele toda confiante pensava que estava a um passo de se tornar um grande empresário, o que não era mentira com o progresso que estava tendo podia ir muito longe.

Depois da aula falou brincando se Haydée gostaria de ter a honra de sair com ele, ela disse que sim e começaram a sair todas as sextas depois da aula, todas não. A família de Bart viajou em uma das sextas depois de 8 meses sem vê-los, ele falou isso para ela em um dos seus encontros, ela ficou bem incomodada. Bart não entendendo o porquê. Ela logo falou que precisava ir ao banheiro, mas quando voltou mudou de assunto, Bart achou estranho, mas ignorou porque não queria deixar um clima pesado.

Enfim, encontrou os seus pais e seus avós no aeroporto. Estava muito feliz por sua família tê-lo visitado, pegaram um táxi e deixaram os familiares no hotel para descansar da viagem longa e depois no final da tarde, Bart fez questão de dar-lhes um tour por Paris, todos ficaram maravilhados de como era bonita Paris. Já tinham ido, mas há muitos anos atrás. Pois ficaram muito presos nos negócios da fazenda, estavam muito felizes, principalmente o avô, que tinha viajado muito internacionalmente mas quando estava mais jovem, deram uma volta pelo centro, visitaram a torre Eiffel e comeram uns croissants, foi um dia muito bonito e depois foram em bicicletas para o hotel e foram dormir depois desse dia maravilhoso,. Quando chegou em casa, Bart digitou para Haydée mas ela o ignorou, no outro dia ela falou que estava cansada e que não viu a mensagem.

A semana inteira não conversou muito com Haydée, porque a família estava lá, foram uns momentos lindos, matando a saudade, indo ao Louvre mostrando a faculdade e vendo o pôr do sol em cima da Torre Eiffel, passou muito rápido com um raio.

Os acompanhou até o aeroporto, na despedida choraram foi duro se despediram se abraçaram muito, só não ficaram mais juntos para não perder o voo, se despediram e foram ao seu portão de embarque.

Voltou para casa de carro alugado em uma chuva forte, lágrimas de tristeza e de saudade, mas também de felicidade pela visita, quando chegou no quarto ligou para Haydée, que não estava muito contente porque tinham parado de se encontrar mas explicou tudo e ela se acalmou e até a convidou para sair naquela noite a um restaurante muito chique chamado Levi, ela aceitou. Ele se arrumou todo comprou um

perfume caro mesmo com pouco dinheiro e um clássico buquê de flores. No jantar lhe entregou o buquê, comeram fondue, foi uma noite linda, na volta foram para o parque e o Bart a pediu em namoro, ela aceitou se beijaram e foram andando até a casa. Como se estivesse em um sonho do qual não queria ser acordado.

Quando chegou em casa contou para o seu amigo, que ficou muito feliz, mesmo tendo uma queda por ela. Normalmente estaria com ciúmes mas estava tão feliz que nada o afetava. Tinha várias mensagens no celular da família mas não reparou, e continuou cantando.

No outro dia viu mas afinal de contas só tinha sido um atraso no aeroporto, ficou meio mal de não ter respondido mas logo esqueceu, e foi cheio de marra na frente daquele bairro chique encontrar sua namorada, agora oficialmente.

A noite ligou para seus pais e falou da sua namorada, eles a acharam linda, ele emocionado já quis mostrar Haydée, mas ela deu a desculpa que era muito cedo e etc.

Enfim, o tempo foi passando eles namorando, e o Bart com a sua tradição de ver os jogos do seu time e a Haydée rica com uma casa gigante que visitava toda semana e o Bart num apartamento universitário, duas realidades completamente diferentes.

Bart tirou notas muito boas, Haydée nem tanto, o Bart não queria estudar mais tinha o sonho de fazer seu negócio próprio, teve uma grande festa na glamourosa Paris. Fez uma viagem para a sua terra natal na sua cidadezinha minúscula. Foi uma festa muito grande, era para anunciar algo arriscado, falou que iria fazer sua vida em Paris. Os pais não gostaram muito da decisão e seu avô ficou um pouco triste, mas o apoiaram para ir motivado. Era difícil para Bart tomar essa decisão de se afastar da família. No outro dia conheceram Haydée, ela estava com muita vergonha e com receio, mas foi um encontro agradável, apesar de Haydée parecer um pouco recuada.

Bart começou a sua ideia da empresa, iria vender materiais esportivos. Então passou 6 meses viajando e pensando na empresa, viajou para um lugar deserto, anotou todas as suas ideias e conseguiu um investimento de um investidor que tinha acabado de chegar a Paris, que gostou muito da sua ideia, não era muito dinheiro mas um bom começo, melhor do que nada...

Começou a construção em um bairro de Paris, nada muito badalado nem chique, para o dinheiro alcançar, com Haydée do seu lado que por sua vez tinha começado uma loja de roupas.

Por fim depois de muito esperado tinha chegado o grande dia, nas semanas anteriores tinha espalhado muitos panfletos, chegou com um terno e por fim cortou a fita, foi um humilde começo não com muita gente mas muito feliz de por fim seu trabalho começar a dar certo, depois de 3 meses vendo que estava dando muito certo o empresário investiu ainda mais.

Criou uma sede perto da torre Eiffel, era uma loja de material esportivo para tudo, desde um tênis de corrida até bicicletas. Ele foi crescendo e crescendo cada vez mais, a loja da namorada estava bem

mais ou menos porque não estava sendo muito esforçada. Não estava mal, mas nem perto do patamar da loja do Bart.

Bart fez uma grande surpresa para Haydée, uma viagem para as Bahamas. Férias depois de muito esforço. Ficaram em um Hotel cinco estrelas com vista para o mar, sempre gostou muito desde pequeno ia ao nordeste, ele queria ir toda hora porém Haydée era fresca, vinda de uma família rica e gostava muito mais de uma piscina ou uma hidromassagem. Então ia à noite, quando ainda estava escuro ver o pôr do sol na praia. Naquele momento era só ele e a praia, sentia o mundo todos os problemas tinham sumido. Era mágico sair de lá como se tivesse sido batizado pelo grande mar, depois tirava umas fotos e dava uma volta pela praia.

Bart queria pedir-lá em casamento, então esperou o melhor momento. Quando estavam em um uma lanche os dois ao pôr do sol, ela aceitou se abraçaram parece que até Haydée tinha perdido o medo de amar, porque ele a jogou e ficaram rindo juntos, nem ligando para as roupas caras que estava usando, depois comeram um camarão e deram uma volta de jipe pela praia, foi mágico.

Em Paris planejaram um casamento perfeito. No centro de Paris, se casaram no dia dos namorados, como um conto de fadas.

A data coincidiu com a abertura da primeira loja da sua rede de loja no Brasil, onde seu avô comprou suas chuteiras para jogar futebol, que mesmo idoso jogava toda semana, a vovó falava que ele tinha que parar mas ele sempre continuava isso que o mantinha vivo.

Foi para o mundo todo, meses depois na Argentina, Estados Unidos, Itália e quando foi ver depois de um ano já havia rodado o mundo. Indo para reuniões semanais e investindo em várias empresas pequenas, porque lembrava seu começo. Haydée ia bem, mas sua loja não conseguiu sair de Paris e muitas vezes os Pais ou Bart a ajudavam financeiramente, o que para ela era uma humilhação..

Criou um verdadeiro monopólio, cheio de empresas até que um dia foi viajar para New York para inaugurar sua mais nova loja, e além disso estava com pressa porque estava atrasado porque ficou turistando, e estava sempre atrasado.

Pegou um carro particular e foi curtir a loja mais cara e maior que já construiu em plena Times Square, era um evento gigante com várias celebridades que ele patrocinava, lendas do basquete, futebol, tênis e etc. Foi uma noite maravilhosa com a sua esposa Haydée que saiu para fazer compras nas grandes grifes.

A noite lembrou da tal ligação, tentou ligar de volta mas a mãe não atendeu, porque claro lá era de madrugada e não conseguiu dormir porque achava que era urgente porque a mãe ligou mais de uma vez... Então ele foi dar uma volta na cidade sozinho para refletir sobre a vida.

No outro dia quando amanheceu a primeira coisa que fez foi ligar para a sua mãe, ela falou que seu avô tinha parado de jogar futebol, por motivos médicos, ela não falou qual e desligou logo em seguida, porque seu avô estava a chamando.

Ele estava bem apreensivo mas tentou disfarçar. Para sair na imprensa, deram uma volta no parque central, depois ele foi para o maior evento empresarial do mundo, só os melhores estavam lá.

No outro dia estavam de folga, foram os melhores pontos turísticos, pegaram um helicóptero para ver o pôr do sol.

Estava no topo, mas tudo começou a desmoronar com a ligação da sua família que disse que o vovô tinha sintomas de alzheimer, lembrou daquele dia na praia, do futebol, de tudo. Pensou em chorar, mas resistiu para dissimular que estava tudo ótimo

Ele foi viajar e não pensou duas vezes, Bart tentou pensar calmamente mesmo estando muito nervoso, para não chamar a atenção da imprensa, falou que tinha que resolver uns negócios na loja do Brasil. Falou para Haydée a verdade, mas ela falou que não precisava ir e que ele estava se preocupando demais. Ficou meio pasmo com a reação dela, mas ignorou porque tinha que focar numa coisa bem mais importante, o seu avô...

Quando chegou na cidade natal, deu um abraço forte no avô e foram para o consultório onde fizeram uns exames, onde ficou muito ansioso porque os resultados iriam demorar três dias para sair.

Tudo indicava que era, mas ele preferiria viver na ilusão de que não era nada. Enquanto isso em Paris, Haydée ia bem com seus pais, mas passava um tempo ruim na loja, Bart estava no seu topo e antes da viagem, indo para eventos todos os dias e acobertando a sua ida para o nordeste.

Foram ao mar e a família inteira relaxando, depois os pais e a avó se cansaram, o menino pensou: “meu avô nunca se cansa, podia ficar o dia inteiro na praia, normalmente eu o deixava sozinho e ia com minha família, mas nesse dia quis ver o pôr do sol com ele.”

Saíram da água e foram jogar uma bola, ele não podia mas adorava, tomaram um sorvete e Bart ficou triste pensando no que podia vir. E seu avô perguntou para o menino o porque, ele disse que só estava cansado, se animou com o sorriso do avô porque pensou naquela música que dizia: “o que será, será,será"... é melhor aproveitar o momento.

Chegou em casa cansado, estava sentado na sala com seu notebook esperando uma reunião que iria começar em 5 minutos. quando o seu avô o chamou, pois iria começar o jogo do Flamengo. Ele não pensou duas vezes, pegou seu celular e escreveu uma mensagem falando que tinha esquecido de um compromisso urgente e foi ver o jogo com seu avô.

O seu time ganhou, de 3 a 1 foi ótimo, não via um jogo com seu avô desde que tinha ido para a França e até se lembrou de quando era pequeno que via todos os jogos com seu avô em uma tv na pracinha.

No outro dia foram para uma praia deserta, aproveitaram o dia inteiro, foi um dos dias mais felizes da vida de Bart, mas quando chegou o sonho parou repentinamente. Havia chegado o exame, mais cedo do que se esperava é claro que foi o esperado, Alzheimer. Foi correndo para o hospital para saber a explicação do médico . Ele disse que seu avô iria esquecer muitas coisas e que o caso de seu avô chamado Esperanza era grave e em 2 anos ele podia esquecer tudo.

Chegou em casa devastado, ligou para Haydée que não atendeu o telefone, então deu uma volta pelas praia e acabou tomando um

banho de mar sozinho a noite, era o melhor remédio para esquecer dos problemas, melhor para ficar igual o mar, lindo, calmo e sereno.

Na volta deu uma volta, pela calçada perto do mar, de uma ponta a outra, ou seja, fez as duas tradições do seu avô. Nessa noite ele viu porque o avô adorava sua vida no Brasil, que nunca queria se mudar desde moleque....

No outro dia era sua passagem de volta então teve que ir, mas pediu para sua avó cuidar bem dele e quando precisar era só chamar. Quando voltou, começaram vários rumores sobre sua vida e do verdadeiro motivo por que ele tinha ido ao Brasil. Ia frequentemente ver seu avô e sempre tentava animá-lo e ver como ele estava. Percebia que estava cada vez mais aéreo, foi piorando e piorando.

Tanto que estava pensando em se mudar para o Brasil, gerir a empresa lá, seria muito radical e só de pensar o que isso poderia causar. Principalmente com Haydée, que o relacionamento já vinha desgastado, tanto que saia todo dia na revista de fofocas, uma possível separação.

Tentou recuperar as coisas, passar um feriado fora, de tudo, mas nada dava certo, a gota d'água foi quando Bart falou que estava pensando em se mudar para o Nordeste para ficar mais tempo com o seu avô.

Haydée virou o demônio, Bart nunca tinha conhecido esse lado dela. Falou que ia acabar com a sua vida e que estava o abandonando e que iria arrancar dinheiro dele, surtou completamente e arremessou um vaso no chão e bateu a porta com força e foi embora e com ela foi seu coração .

Não conseguiu dormir a noite, mas não tinha o mar da cidade do seu avô para passar o tempo, então fui dar uma volta pela cidade, nessa hora ele teve mais certeza de largar tudo e viajar, porque o seu avô era o que mais importava para ele.

Quando acordou no outro dia, foi ver a tv e tinha uma notícia de um novo remédio que curava o alzheimer de uma vez estava sendo testado. Ele achou que era fake news, parecia muito bom para ser verdade, passou o canal e viu a notícia que Haydée iria pedir divócio e nessa hora que Bart lembrou que tinham casado com comunhão de bens e recebeu ameaças de morte. Começava um pesadelo.

A noite ele lembrou daquele remédio, foi procurar e era verdade, mas estava na fase de testes ninguém podia comprar ainda, talvez poderia ser uma esperança no meio de tanta desgraça.

Enquanto estava pensando, bateu alguém na sua porta, estava com medo mas mesmo assim abriu, era Haydée com seu o seu advogado. Era seu homem de confiança, na verdade era... O advogado foi como um tiro de fuzil, foram lá só para atíçar falando que ele iria perder o dinheiro e que tava ferrado.

Dois dias depois chegou a intimação para a ação judicial. Tentou arranjar rápido um advogado, mal sabia ele que esse advogado era horrível e que seu currículo era uma fraude. Não deu outra, o julgamento foi uma tremenda injustiça e Haydée ganhou 40 por cento do patrimônio de Bart e 30 por cento da empresa.

Depois dessas perdas, tudo que ele podia pensar era em seu avô porque depois do julgamento ele viajou e viu o estado do seu avô que queria viajar a Paris mas não pôde, pois estava muito esquecido e aéreo. A única coisa que seu neto queria fazer, era devolver toda a felicidade que seu avô tinha lhe dado.

As lojas estavam sendo afetadas pela sua imagem e apareceram grandes concorrentes que ameaçavam tomar seu lugar. Muitos atletas tinham parado de ser clientes por causa da falta de inovação e escândalos.

Combinou de se mudar em três meses. Para conseguir mudar seu escritório e arranjar um apartamento no Brasil e tentar estabilizar as coisas na Europa, mas estava sendo difícil sem amigos e sozinho. Ficou depressivo tentando fazer algo novo, fazia ligações para seu avô.

Iria se mudar depois, mas estava com muita vontade de voltar para o bem dele e do seu avô, então depois de duas semanas já estava de volta. Passou bons meses com ele, viu até uma final da Libertadores, em que o time favorito deles foi campeão, isso foi o maior choque. O avô não conseguia nem lembrar do nome dos jogadores.

Uma semana depois decidiu ir para os Estados Unidos para um leilão do remédio e aí não ganhou nem uma despedida, porque o avô não lembrava dele. Quase chorou, mas foi firme e pegou o avião nem se importando de quanto gastaria, porque a saúde não tem preço.

Lá tinha grandes milionários, mas que não estavam dispostos de até arriscar não ter dinheiro para a passagem de volta, foram lances um atrás do outro:

- 1 milhão
- 10 milhões

Assim progressivamente, Bart estava fazendo muitos lances e fez um lance inalcançável, colocando toda sua fortuna em jogo. Ganhou o leilão de fortes candidatos, mas não tinha nada de dinheiro.. Absolutamente nada...

Essa foi a notícia do ano em todos os portais, pegou o remédio e foi em um avião especial, quando chegou em casa, seu avô já estava no hospital, mas conseguiram lhe dar o remédio. E depois de um mês estava totalmente curado.

Não tinha mais dinheiro, carro, casa nem nada, morava com os avós. Mas jogava bola na praia com seu avô, viam todos os jogos e faziam tudo juntos, nessa hora ele voltou a ser criança, nunca esteve tão feliz.

- No final da história era eu, ele e o mar. Eu não tinha nada, mas ao mesmo tempo tinha tudo.